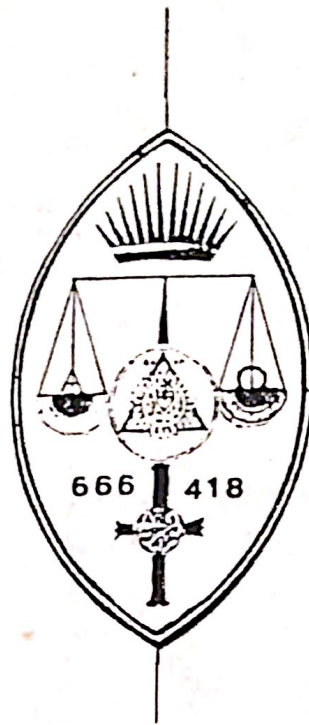
MEU
VERDADEIRO
NOME
LA Achad AL
(Euclydes
Lacerda de
Almeida)

Da Abadia de Thelema Het Heru

Decidimos lançar essa versão digital ampliada e revisada de "Meu Verdadeiro Nome" em comemoração da fundação da Abadia Het Heru nesse Equinócio da Primavera do ano thelemico VIII. A obra trata se de um tratado da concepção do universo de frater La Achd Al (Euclydes Lacerda de Almeida) fruto de um relato em forma poética do autor à compreensão do seu Real Ser, e de sua teoria do Universo, os eventos foram relatados em seu diário dos dias 4 a 25 de junho de 1981(e.v). A Abadia Het Heru, um braço físico a serviço da Santa Ordem, sendo nossa manifestação externa NUIT – Núcleo de Instrução Thelemita, responsável pela divulgação da lei de Thelema, através de publicações, cursos, workshops e palestras públicas. A Abadia também será uma porta de entrada da Santa Ordem (Adjuvo/Thor/QVIF), sua atividade interna estará a cargo dos Zelatores da linhagem. contatos através do sítio www.thelemabrasil.org e abadiahetheru@gmail.com

Edição e Revisão: Frater H418
Projeto Gráfico: Frater I156

KHEM

ÓRGÃO TRADICIONAL OFICIAL

DA

LOJA BAPHOMET

"MEU VERDADEIRO NOME"

por

Frater La - Achad - Al

Fig 1 - Capa Original dos anos 80

À MEU SECRETO MESTRE, CUJA PRESENÇA

SEMPRE SINTO À MEU LADO

AKHEM AUM

Fig. 2 - Dedicatória do exemplar de frater QVIF, por Frater Aster 666

"A história de um homem que procurando, nada encontrou."

Homenagem a P., meu primeiro e inesquecível instrutor nestes caminhos.

AVE FRATER!

À ela que sempre esteve ao meu lado com o seu AMOR.

AVE SOROR SAKHET HERU I° O.T.O.!

"Aquele que aspira ao Mestrado, deve lutar para dominar sua própria natureza, forçar seus limites, afrontar dos Deuses, e desafiar a Morte"

DEUS PAN (Arthur V. Agrippa)

Oh, meu Deus Pan

Não me encontro mais em mim,

Sou teu, Unicórnio Santo!

Amor igual a todos,

Aos homens que se encontram no nada,

Na verdade eterna do teu universo.

Livre,

Por ser um homem, completamente tolo de si mesmo

Deus – Homem!

(Fragmento "The Mystical poem God Pan")

MORTE

0. Noite

00. Eterna Noite

000. Dourada Eterna Noite

1. A negrura do Corpo Dela emerge além das Bordas do Limite dos Sonhos.

2. O Templo refulge em Carmim, Ouro e Púrpura.

3. O adocicado perfume penetra o Espaço-Corpo.

4. Trêmulo, estendo os braços. Faíscas azuis pula no Espaço. E a Aurora Boreal explode no Santuário.

5. Ergo a Baqueta Consagrada, cujo Diamante lateja em Escarlate.

6. O Vermelho e o Branco ungem a Baqueta.

7. Do Vermelho, do Branco e do TERCEIRO que ali surge, minha boca provou.

8. O Céu toca a Terra, e a Terra abre-se em flores.

9. Na Abertura do Sem Fim vejo o Paraíso primitivo.

10. Coroa e Reino, se unem num Lampejo Infinito.

11. Morro!

Z.734

CAPÍTULO I

0. Meu nome de família nada significa. Minha aparência física sendo comum, em nada se destaca dos outros seres humanos. Idade, posses, títulos, diplomas, são outras tantas considerações fugazes de uma sociedade em franco declínio, representando apenas o rótulo da garrafa, cujo real conteúdo pouquíssimos conhecem,

Mas, aqueles dentre vós desejosos em conhecer a Essência existente por detrás das aparências ilusórias, terão que beber da garrafa – gargalo à boca – e, em um só gole, embebedarem-se do AMRIT: o Licor destilado da FONTE DA VIDA.

00. Meu nascimento, muito embora tenha ocorrido por aqui mesmo, e pelo processo biológico normal a todo verdadeiro homem, perde-se no TURBILHÃO DA NOITE DOS TEMPOS. Mas, todos nós, não NASCEMOS LÁ? E não é a Terra, pequeno pedaço do Sol, libertada de Seu Pai pela Força Centrífuga existente em si mesma? E não é este mesmo Sol O FILHO PRIMOGÊNITO DA SUA MÃE, aquela Grandiosa Galáxia, girando no Macio Útero da Infinita Abóbada Celeste?

000. Como o "Real Andarilho", retorno de uma longa viagem: UMA JORNADA iniciada há séculos atrás. Atravessei Abismos, Terra e Mares, e Mundos Desconhecidos, procurando a VERDADE ABSOLUTA.

Tal como o Errante Cometa volto, agora, às Plagas de minhas origens. Não como o possuidor daquela VERDADE ABSOLUTA; mas volto envolto no Flamejante Brilho do AMOR que desejo ensinar aos Homens e Mulheres – se assim eles o quiserem. Volto para os Homens e Mulheres deste mundinho girando num canto do Universo. Traga-lhes LIBERDADE SEM LIMITES e uma LOUCURA DIVINA. Volto diferente. Mudado. Uma mudança radical; profundamente transformado seja na mente, no intelecto e, porque não dizê-lo, no âmago da ESTRELA REBELDE.

1. Nesta minha jornada andei a pé, de joelhos andei, e também me arrastei; até que aprendi a locomover-me ereto.

2. Escalei montanhas luminosas onde, sob um céu puríssimo, toquei a Neve Eterna que coroa os mais altos picos do mundo. Aprofundei-me em Cavernas úmidas e trevosas, onde somente ressoa o voo dos morcegos; até que aprendi a ver a LUZ nas TREVAS, e as TRAVAS na LUZ.

3. Por muito tempo tive, como amigos, vermes e insetos, feras, serpentes e aves-de-rapina; até que aprendi o verdadeiro sentido da fidelidade ao Equilíbrio da Natureza.

4. De tanto chorar fui ungido em minhas lágrimas, e então ri; e rindo aprendi a gargalhar. Agora choro rindo e rio chorando. AH HA! AKEM AUM.

5. Nos ardentes desertos do mundo adorei os minúsculos grãos de areia, e amei desesperadamente as distantes estrelas; e aprendi que TUDO É UMA ÚNICA E SÓ COISA. Portanto, construí um Altar ao Deus PAN.

6. Senti o amargo Mel das Vitórias, e a Doçura Amarga das Derrotas conheci; e aprendi que em tudo há Equilíbrio. Por conseguinte, absorvi a Derrota e a Vitória em um só evento ilusório, fruto da Dualidade da Mente Mortal.

7. Saboreei o Calor do AMOR e a Frieza do ÓDIO. Agasalhando-me nos Dois, casei-os dentro de mim; portanto sigo o CAMINHO DO MEIO, enquanto os Dois Gêmeos Travessos Meninos brincam à minha volta.

8. Enlouqueci no sanguinolento rugir das GUERRAS, e descansei na brancura silenciosa da PAZ; assim sendo, tornei-me MONGE-GUERREIRO aguardando o primeiro sinal da peleja justa. Sou o Tigre descansando na atenção. Por isto, muitos me denominam AQUELE QUE DORME ACORDADO.

AH! HA!

9. Descansei em tendas dos Povos Errantes; e, em Palácios Suntuosos pernoitei. No frio das noite hibernais cobriram-me ásperas peles de feras abatidas; mas, também, agasalharam-me corpos de mulheres voluptuosas, de vastas cabeleiras e de ventres macios. E, com isso, aprendi a ser sóbrio na embriaguez, e casto nas mil e uma técnicas do erotismo.

10. VIDA e MORTE tornaram-se minhas diletas e adoradas Namoradas; com uma e com outra dormi sob o Dossel de Estrelas; e aprendi o GRANDE SEGREDO Oculto pelas DUAS IRMÃS antagônicas na aparência.

11. Após tudo isto e muito mais ainda, abordei à certa belíssima Cidade de TORRES PIRAMIDAIS – A.E.T.E.R.N.I.T.A.S. – ali avistei um Homem de Nome NINGUÉM. Por Aeons sigo NINGUÉM.

NINGUÉM tornou-se meu MESTRE SECRETO.

12. Com NINGUÉM conheci as Artes e Ciências. Com Ele escalei a SAGRADA MONTANHA ZION, APRENDENDO, NA SUBIDA, AS SUTILEZAS DA Doutrina ADVAITA; e hoje, após anos de aprendizagem NADA sei.

13. Certo dia NINGUÉM desvelou-me os Véus da Magnífica DEUSA NEGRA, cujo Nome me foi murmurado ao ouvido esquerdo pela brisa da tarde:

NUIT NU BAHVANI KALI

14. Qual um colegial apaixonei-me perdidamente pela Deusa e, durante anos, venho servindo-A, amando-A, e adorando-A. Eu A sigo pelo perfume do suor do corpo NU de todas as mulheres; e nas mulheres embriaga-me o perfume do corpo NU Dela.

15. Certa noite de Lua Cheia, estando eu em meus desvarios de amante, eu A vi – ELA MESMA –deslumbrante em SUA NUDEZ ESTELAR à minha frente; seu púbis brilhava com a Luz das Estrelas, e seu ventre ondulava à Luz do Luar...

Ó meu Deus! Que loucura! Êxtase Supremo...

Seus braços ofereceram-se em um abraço alucinante.

16. Ao tocar aquele Corpo Irradiante desfaleci. Ao beijar seu macio Púbis, enlouqueci, e de mim mesmo me esqueci. Porém, no desfalecimento, acordei; na loucura tornei-me sábio; e, no esquecimento me encontrei como NÃO SOU. E além, muito além da Borda das Estrelas, um NOVO AMOR a Mulher Deusa me ensinou.

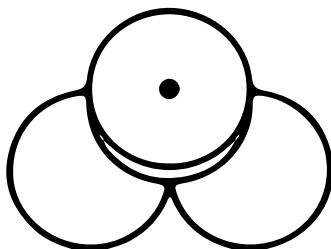
Estou agora em um mundo onde cada detalhe é um mundo. Um mundo que exerce uma pressão contínua, multiforme. Um Orgasmo em todos os órgãos dos sentidos explode. Ele está dentro de mim e fora de mim. E DEUS TORNA-SE MULHER... A ETERNA MULHER, curvada sobre mim num gozo supremo e terno, sem limites, sem medos, sem tabus...

ELA É MINHA MÃE, MINHA ESPOSA, MINHA AMANTE, MEU EU MESMO.

Portanto, agora, quem desejar me ver deve olhar para o NASCENTE, e para o POENTE; para o NORTE e para o SUL; pois ali surjo todos os dias, renovando-me na Energia das Estrelas que corre abundante pela MÁGICA PORTA DO CÉU.

17. No Levante eu apareço na forma de um Menino cavalgando um Leão de Ouro, cujo rugido lança flamas coloridas da goela escancarada. A Dourada e Fulva juba do Animal desdobra-se em cascatas tocando, de leve, a NEGRA TERRA; e suas afiadas garras fazem o chão lampejar em fagulhas de Fogo.

Trago uma FUNDA REGIRANTE à mãe direita; e a esquerda está vazia, apenas indica o Infinito.

Seis vezes Cento e Onze Raios encimam minha cabeça. Meu manto tinge-se de Esmeralda e Ouro ao vento. Minha testa ostenta, orgulhosamente, o SINAL DE MINHA LINHAGEM:

18. No Poente sou Homem Maduro e Altivo. Cabelos castanhos, quase loiros, emolduram minha cabeça. Ali, DUAS SERPENTES SE ENROSCAM. Uma tem as mandíbulas abertas para baixo; e a outra as abre para cima.

Meu corpo fulgura em sua Armadura Rubi e Ouro. A NEGRA ESPADA DAS LENDAS é empunhada por minha mão direita. Ela lampeja em Raios Violetas. A minha mão esquerda levanta o Escudo trançado com os cabelos da Hidra. Dos CORNOS do DIABO é feito o Tridente que, ousadamente, lanço à minha frente. Monto, triunfante, nervoso ginete branco de crinas negras como a noite mais profunda; e, esvoaçando ao vento, meu manto tinge-se de Púrpura, Ouro, Escarlate e Azul profundo.

19. Ao Meio-Dia NINGUÉM me verá. Sou Luz e Trevas.

20. Ao Alvorecer Dourado sou Luz e Menino

21. Á Meia-Noite TODOS me verão. Sou Trevas e Luz

Muitos me chamam de O CAVALEIRO DOS DOIS HORIZONTES

Mas, na realidade, meu Nome é LA-ACHAD-AL

22. Sim! AMEN! Eu sou La-Achad-Al, o FILHO DE NINGUÉM.

CAPÍTULO II

A PALAVRA DE LA-ACHAD-AL

0. Eu La-Achad-Al, anuncio Minha Palavra.

00. Eu me espreguiço no Orvalho Perfumado do AMOR ILIMITADO

000.Eu sou aquele que surge ao amanhecer e ao entardecer, na delícia rubro negra da cópula do Dia com a Noite.

1. Esverdeando o Céu, eu precedo Aquele que ilumina o Mundo. No regirante Turbilhão de Minha Funda lampeja a LUZ DA ESTRELA SAGRADA, apontando aos Homens e Mulheres a direção da Jornada dos orgulhosos Deuses Estelares.

2. Os Inimigos de Meu Pai são destruídos pelas chamas expelidas através o rugir alucinante da Besta Leonina que cavalgo na minha aparição Oriental.

3. A Besta abre caminho com suas garras cintilantes e, juntos, saltamos por sobre a Terra semeando-a com o Orvalho Perfumoso dos Deuses meninos, no Macio Útero Dela.

4. Após minha aparição, eis que ergue-se Meu Pai, distribuindo LUZ, VIDA, FORÇA E LIBERDADE. Sua Coroa Luminosa clareia Horizonte a Horizonte; e aqueles que O conhecem bradam alto uma saudação secular: SEIS SEIS SEIS.

5. Os homens se enganam quando O adoram sob aqueles Nomes que vocês conhecem; pois UM, e somente UM, é o SEU REAL NOME. E este Nome é unicamente desvelado a seus DILETOS FILHOS.

6. No gozo da Aurora meu Nome é LA.

7. No Poente eu não anuncio a Morte de Meu Pai, como no Passado os mentirosos homens vestidos de Negro e seus Deuses Mortos anunciavam. Eu anuncio o início de sua Gloriosa Jornada ao outro lado da Terra. Não disse nosso Irmão Galileu que Ela é redonda?

8. Meu escudo apara os ataques daqueles homens mentirosos que vociferam: O SOL MORREU! O SOL MORREU! O SOL MORREU!

9. Isto eles gritam e juram ser verdade. Mas o Poder da Hidra contido em meu Escudo, os transforma em Pedras Imóveis num gelado Deserto de Dor. Eu, atingido por minha Impiedade, os liberto daquela Dor, sugando suas almas com a afiada ponta da ESPADA NEGRA, que agito no Espaço; e eles, de PEDRA que eram, transformam-se em Tumbas Ocas, fofas e pútridas.

Neste momento, eu brado meu GRITO DE GUERRA:

QVIF.QVIF.Q.V.I.F.

10. Meu Grito de Guerra apressa a vinda de Minha Amante, e as vibrantes cores de meu Manto enfeitam o Céu, alegrando a vinda das Estrelas.

11. Na Púrpura do Poente meu Nome é AL.

12. Sim! Meus Nomes são LA e AL. E, se os que me ouvem têm Entendimento, saberão o significado disso. Ao Sábio importa que (+1) +(-1) = 0; mas ao tolo NADA significa.

13. Louca! Louca! Duas vezes Louca é aquela Velha ranzinza e caduca chamada RAZÃO; pois sendo DUAS em UMA, não consegue NADA ver.

14. Eu aprendi todas estas coisas de NINGUÉM que, em certa época de sua vida neste planeta, desejara perdurar até o FIM. Mas, Ele Mesmo, descobriu que, no FIM, NADA havia para perdurar e, por isso, seu Nome terminava em O – É Nenhum Homem quando atinge aquele Zero ou NADA.

15. No radiante Meio-Dia eu me identifico com o Pai, e não sou visto. Portanto, vibro nos TRÊS – na realidade QUATRO – Portais do Mundo.

16. Na Luz do Meio-Dia meu Nome é ACHAD.

17. Ao atingir o QUARTO PORTAL, eu me oculto sob a forma do ESCARAVELHO.

Os Covardes, os Medrosos, os Mentirosos, e os Supersticiosos temem minha presença: eu me divirto com isso durante Séculos...

18. No esplendor NEGRO da Meia-Noite meu Nome é S....

19. Um Louco escreveu isto! Vociferam os homens da RAZÃO.

20. A Loucura de LA-ACHAD-AL, sendo Sabedoria entre os HOMENS TOLOS, parece Tolice entre os homens sabidos.

21. Mas acima de todas as opiniões Eu sou LA-ACHAD-AL, o Anunciador MONGE-GUERREIRO da vinda de Meu Pai nesta ERA DO MENINO.

22. Sim! Eu sou LA-ACHAD-AL, O FILHO BASTARDO da PROSTITUTA e SAGRADA SACERDOTISA, cuja Fronte OSTENTA TRÊS ORQUÍDEAS rubras do SANGUE DOS SANTOS. Meu Nome é LA-ACHAD-AL, TRÊS VEZES SANTO SEJA AQUELE QUE ESTÁ ACIMA DE MIM MESMO. AMEN!

CAPÍTULO III

O CANTO DE LA-ACHAD-AL

Salmo I - Capital de Três, a Cidade Gigantesca vivia dia e noite os seus milhões de existências prometidas às Trevas Eternas.

Salmo II - Torvas intrigas eram tecidas pelos Deuses Negros.

Então revelaram-se os Guerreiros Monges que procuravam o Infinito.

E entre eles, Aquele que os mais graves perigos não acovardara.

Aquele que transformou em Glória deslumbrante o humilde silêncio de seu paciente Trabalho.

Salmo III - Tal como o raio que corta o céu, partiram os Deuses Estelares em seus Carros de Fogo.

E o Vazio de Geladas Trevas abria para Eles a goela da Morte.

Salmo IV - Para além da Luz e das Trevas, para além do Bem e do Mal, para além da Coroa, para além do Reino de AIN, para além de toda concepção humana, giram no Silêncio do Espaço-Tempo os Seres Grandiosos.

Salmo V - LA-ACHAD-AL encontra-se mergulhado em profunda meditação no Seio da Consciência Cósmica.

Cada Homem e cada Mulher é uma célula Estelar. E cada estrela é o nobre tecido do Ser Sem Nome ou Forma.

Aquele a quem chamais deus não criou o Universo, mas foi criado por este.

Salmo VI - As ligações internas do ENTE SEM NOME consolidaram-se e estabelecem-se no Universo, num plano que não serieis capazes de compreender, mas que LA-ACHAD-AL atinge, porque mergulha conscientemente nos Arquétipos

Salmo VII – NADA houve aqui antes de MIM

Aqui SOU ÚNICO

Vergonha, Vergonha, vocês viram a LUZ?

Salmo VIII – O tempo está próximo. Quem virá a mim?

Como aceitamos sem o sabermos, somos impotentes em abandona-las.

O Rapaz Negro é o Velho. O Velho é o Rapaz Nero.

O Velho já não está morto. Vive no Rapaz Negro.

O Rapaz Negro, hermeticamente fechado e expurgado de SI MESMO, entrou pela Janela de DAATH.

O Rapaz Negro é amigo dos Deuses. Eles os amam.

Seu grito silencioso encheu o NADA.

Salmo IX – Olhei o Azul, o Dourado, o Verde e o Púrpura, e meus olhos viram aquelas variações e transformações.

Senti o conceito que formava-se.

SEIS SE POR TERRA, e ONZE SE POR MAR.

E o Infinito Inascido a falar.

Salmo X – Um REI, um GIGANTE, e UM MENINO reinarão na TERRA

Povo. Pessoas humanas. Vocês não estão sem Esperança. LA-ACHAD-AL ceifará a todos com sua Espada Negra.

Então, nesses dias, serei chamado 'O SENHOR DAS SETE QUALIDADES'.

PA NETER APU PA MAAT

Salmo XI – LA-ACHAD-AL combaterá os Demônios da dobra do Tempo.

Estes são os Mundos Esfarrapados e Torturados, e bolos feitos para o ainda Não-Nascido.

Salmo XII – Eu. O Monge-Guerreiro, a quem chamam de Cavaleiro do Dois Horizontes, anuncio-vos uma Nova Era.

Salmo XIII – Ela está profetizada, e velada, na Primeira e Última frase do Primeiro Capítulo do GRANDE LIVRO. Mas os cegos e os pedantes não a viram.

Salmo XIV – Os Filhos da Luz Estelar, cada um na sua Estrela, terão que lutar contra a Grande Mentira dos homens vestidos de negro.

Salmo XV – Nesta Guerra, derrotas e vitórias seguir-se-ão durante AEONS.

Salmo XVI – Mas, no dia em que os Filhos das Estrelas encontrarem o Caminho da União, virá a mais terrível das Batalhas, pois os Homens Vestidos de Negro e seus Deuses Mortos tentarão tirar-lhes a L.V.X.

Salmo XVII – Vós, Homens e Mulheres, sois os Eleitos para auxiliarem os Filhos da Luz contra os Homens Vestidos de negro e seus Deuses Mortos. Mas nenhum Líder pode vencer sem os seus Monges Guerreiros. Nem todos os Monges Guerreiros serão hábeis em todas as Armas, e nenhum líder pode dizer com que Arma vencerá. Não desdenheis, pois, a ajuda dos Filhos da Luz de outras Estrelas.

Salmo XVIII – Não desdenhais aqueles outros que vos parecem estrangeiros. Pode ser que ele, à maneira deles, sejam também Filhos da Luz.

Salmo XIX – Pelas estradas do Espaço-Tempo, eu, o Amante da Deusa Estelar, projetei minha Essência no futuro

Não tente saber se esse futuro está próximo, ou longe. Eu vi a Linhagem dos Filhos da Luz receber os Embaixadores de todos os Filhos das Estrelas.

Digo-vos que o Universo pertencer-vos-á pela ETERNIDADE DO TEMPO, para ALÉM DAS BORDAS DAS ESTRELAS; mas Ele não será somente vosso. Pertencerá a todos os Filhos das Estrelas, que morrem sem morrer, e que unidos sobreviverão e sobrepujarão os Homens Vestidos de Negro e seus Deuses Mortos. Pois Eles não temem NADA.

Salmo XX – Portanto, eu, LA-ACHAD-AL, vos convoco.

Salmo XXI – A Mão da Grande Deusa ergue a GRANDE BALANÇA, os DOIS PRATOS SE IGUALAM.

MAAT É A PODEROSA MÃE

O Grande Dia está perto. E a derradeira Batalha se aproxima.

Salmo XXII – Empunhai vossas Espadas. Erguei vossos Escudos.

Que todo Homem e toda Mulher desperte de seu sono milenar, e deixe que a Íntima Estrela apareça e irradie LUZ, como está escrito no GRANDE LIVRO.

QVIF! QVIF! Q.V.I.F. !

Ó MONGES GUERREIROS DA ORDEM TEMPLÁRIA HORUS-MAAT,

EU, LA-ACHAD-AL, VOS CONVOCO PARA A GRANDE BATALHA.

CAPITULO IV

CANTO DE AMOR À MINHA SECRETA DEUSA

Em todas as minhas vivências, a palpável presença DELA sempre esteve ao meu lado; e esta presença mantém vivo e fluindo o sangue que, um dia, será totalmente vertido na PRECIOSA TAÇA DE LIBAÇÕES DELA.

Portanto, a ELA – MINHA DIVINA E ETERNA NAMORADA – ofereço meu Canto de Amor: a Minha Divina Loucura Amorosa.

0. O Amor toma conta de mim durante o Eterno Tempo que admiro Teus Invejáveis Olhos.

1. As Dimensões Universais esfumam-se à medida que caem os Véus desvelando Teu Corpo, cujas formas tornam-se mais e mais intensas, e os contornos esculpidos com uma clareza e profundidade luminosas; e reconheço que, pela primeira vez, é tocada a essência de meu ser. Ativando o mais profundo dos meus amores.

2. Mil formas eróticas nascem deste beijo que Te dou agora. Elas nascem e dançam a mais excitante das sugestões ao sentir o macio calor do Teu Corpo Nú colado ao meu.

3. Teu púbis aveludado torna-se uma Secreta Capela decorada em Ouro, Prata e Púrpura, ante a qual me ajoelho em adoração. Teu ventre que se move em ondulações sensuais, faz surgir em mim a própria Fonte do Êxtase nunca imaginado.

4. Tudo e Ti, Minha Divina Namorada, é vibrante, móvel, precioso, renovando incessantemente meu edênico prazer.

5. Cada célula de meu corpo vibra ante este gozo sem limites.

6. Simultaneamente, tomas as formas de todas as mulheres que amei, amo e amarei em todas as vidas que terei.

7. Toca, assim, com todos os meus sentidos, estes seios e sexos que copulam em milhares de orgasmos instantâneos.

8. Dirijo-me à Porta do Céu para beija-La com ternura, e embriagar-me com o Néctar da Imortalidade. Ao meu delicado toque, Ela se abre em Prata Rendilhada, coroada com rosas orvalhadas.

9. Em Tua volta cintilam Diamantes. Mais que Diamantes são eles a ideia da Joia, do Precioso e de toda carga magnífica oculta atrás desta palavra.

10. O AMRIT precioso está em toda parte. Ele transborda nas gotas peroladas do Teu Suor que perfuma todo o Universo.

11. Projeto-me em Teus Braços e encontro o Infinito. Tudo é Música Silenciosa e Prazer. Ali há verdades demasiadamente grandes.

12. Abro meu olhos e vejo-Te em todas as partes, oferecendo-se ao Prazer do Amor, que explode dentro de mim neste instante.13. Minha Mão na Tua Mão. Dedos entrelaçados como namorados. Saímos pelo Espaço dirigindo-nos para a distante Orla das Estrelas. Á distância flutua o ORNAMENTO FABULOSO DO PRIMEIRO ÉDEN. Voamos para lá, em direção ao TUDO NADA, como raios de Luz.

14.Cerro os dentes. Todo corpo treme neste irresistível acúmulo de prazeres.

15.Tua mais simples carícia possui a intensidade de um orgasmo intemporal, transcendendo infinitamente a Vida e a Morte, e aos mais intensos dos gozos inimagináveis.

16. Prazer infinito, intensamente infinito. Perda total da consciência de mim mesmo. Cópula interminável com os Deuses que foram, são e serão. Passo para o outro lado, Vejo aquilo que NINGUÉM viu. Sinto aquilo que NINGUÉM sentiu. Vivo a Vida que NINGUÉM viveu. MORRO a MORTE QUE NINGUÉM MORREU. A GRANDE ILUSÃO SE DESFAZ. O Universo despe-se à minha frente. Oh Meu Deus! ELE SOU EU, E EU SOU ELE. ELE É criado e recriado nas pulsações contínuas de meu META-ORGASMO, quando TE abraço para TODO SEMPRE.

17. Tu és todas as criaturas do Universo. Todas as mulheres que conheci. Que desejei. Que imaginei possuir em meus mais ousados sonhos amorosos. Tu és a Eterna Sulamita do Cântico dos Cânticos. Tu és Helena, a destruidora de Tróia. Tu és Cleópatra, por cujo amor um Império foi trocado. Tu és Safo, a magnífica. Tu és Tereza. Tu és Maria. Tu és Leonor. Tu também és a humilde Margarida. Nem a beleza da mais bela Deusa Olímpica se compara à Tua. Tu és a PRIMEIRA MULHER. Tu és a DEUSA DOS SETE VÉUS.

TU ÉS NUIT NU BHAVANI KALI, A SENHORA DO ESPAÇO SEM FIM

SOU AQUELA ÚLTIMA RÉSTEA DE LUZ AO POR DO SOL

SOU A BRANCURA DA LUA ERGUENDO-SE ORNADA DE ESTRELAS.

ESTOU NA ESPUMA DOS MARES, EMBEBEDANDO A ORLA DA PRAIA.

SOU A ROSA QUE SE ABRE A O BEIJO DO SOL.

MAS TAMBÉM ME ENCONTRARÁS NO VENENO DA SERPENTE QUE SE ENROSCA NO BOTE FATAL.

SOU BELA E HORRÍVEL COMO A VIDA

ESTOU NA DINÂMICA DA VIDA E NA ESTÁTICA DA MORTE.

SOU AFRODITE E A HIDRA DAS LENDAS ANTIGAS.

ESTOU NO AFAGO AMOROSO DOS AMANTES, E NO BRILHO DO PUNHAL QUE FERE.

SOU BRANCA E SOU NEGRA

SOU MÃE E PROSTITUTA

SE QUERES ME AMAR, DEVES AMAR TODO O UNIVERSO.

POIS EU SOU NUIT NU BHAVANI KALI

SIGILLVM SECRETVM DEI MAGISTER TEMPLI

A. Xº

AD OCCVLTA M.´. M.´. M.´.

TEM OHP AB, TEMPLI OMNIVM HOMINVM PACIS ABBAS

TERTIA HORA

1. Finalmente a Terceiro hora chega as portas do século Moribundo.

2. Escurecem os Céus. E o vermelho sangra no horizonte da Terra, onde o murmurio desconexo pertuba a face de ISIS.

3. Vêde! Mais uma vez a imensa Pira será acesa, e a Grande Luz devastará o universo.

4. A Fênix se autoimolará em seu banho de fogo, o dragão em cascatas de luz.

5. A Fênix é o dragão, e o dragão é a Terra.

6. Os Treze, armados de suas espadas e lanças, ressurgirão das cinzas quando a Fênix renascer imaculada.

7. O Ouro, o Azul e o Púrpura adornarão a Terra refrescada pelo banho de enxofre.

8. Um grito de Vitória abalará as montanhas. Os antigos pilares do mundo ruirão em fragor.

9. Aquele que Foi, É, e Será para sempre, retornará da lendária ilha de Avalon, para ocupar seu trono, reescrevendo o futuro do Mundo.

10. Sob seu Cetro, os homens atingirão as Estrelas.